

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR—JOAQUIM D'ARAUJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA

—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	30
Imposto do sello	10

Originacs sejam ou não publicados, não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

CONTINUANDO . . .

Já aqui dissemos por mais d'uma vez, e nunca será demais insistir, que com a implantação da Republica em Portugal, urge remodelar por completo os processos politicos até aqui seguidos e usados.

A transformação da sociedade portugueza tem que fazer-se, custe o que custar, e a vida politica da nação tem que acompanhar aquella transformação: aliás teriamos a *vida velha*, sob o rotulo de *vida nova*.

Se porventura, dentro das novas instituições, podessem ser postos em pratica os velhos e desacreditados processos da politica monarchica, se o regimen os consentisse, então, também pensariamos, como os que ainda acreditam, e anciadamente esperam por uma restauração dynastica, por que, ainda os ha, que não valia a pena fazer a revolução, porque o defeito, seria tão sómente dos homens.

Nós, porém, sem illusões, absolutamente nenhuma, pelo presente, temos sincera e viva fé no futuro: conhecendo a absoluta impossibilidade de em dois mezes se operar uma modificação completa nas cousas e nas pessoas, (ed'ahi, os muitos e graves males, que nos apontam, e cuja existencia na verdade reconhecemos), não descremos de que *tudo* ha de entrar nos eixos, e *todos* nos seus devidos logares.

Não quer isto dizer, que um addiamento *sine die*, do que desde já possa fazer-se para que os diversos organismos sociais entrem na ordem, e comecem o seu regular funcionamento, deva e possa justificar-se. Não Bem, pelo contrario, pensamos que o periodo revolucionario não pôde eternisar-se, e nem sequer pôde servir de desculpa para certos desmandos.

Comprehendemos, perfeitamente, que feita uma revolu-

ção que derrubou umas instituições e proclamou outras, um periodo anormal ha de seguir-se-lhe, dentro do qual as medidas d'umas, incompatíveis com as das outras não de substituir-se, para servirem de base a uma nova constituição; comprehendemos muito bem, que para o que ainda não foi regulado, para o que o poder provisorio ainda não legislou, haja uma certa incerteza, digamos até um certo arbitrio, nem sempre compatível com a justiça; o que, porém, já não comprehendemos, o que nos parece não poder justificar-se, é que publicados decretos para valerem como leis, taes decretos não sejam inteiramente cumpridos e as suas disposições escrupulosamente observadas.

Toda a materia legislativa decretada pelo governo provisorio, é hoje lei do paiz para todos os efeitos. O facto de ainda, nós conservarmos no chamado periodo revolucionario, não desobriga do seu cumprimento, nem dá competencia a qualqueer auctoridade da Republica, para modificar a sua execução.

Observem-se, pois, as leis decretadas já, e obriguem-se *todos*, governantes e governados, ao seu rigoroso cumprimento, e veremos, desde logo, uma sensível differença entre o passado e o futuro.

E' preciso não esquecer, que um dos grandes males da monarchia era o descaramento com que a illegalidade e impunidade campeavam, conforme as conveniencias politicas dos grandes influentes.

Os servidores da Republica, sendo homens também, *podem amanhã* querer ser caçiques; não basta dizer que o não são, e que . . . os não querem. E' preciso que o não sejam, que os não queiram e . . . mostrar até que os não teem! . . .

Aos altos poderes dirigentes está confiada uma alta missão!

A inauguração do retrato

Estranhou o Sr. administrador d'este concelho, que á inauguração do retrato do Grande Democrata que é Theophilo Braga, não assistissem varias pessoas de representação n'este concelho, quando, a verdade é que todos os seus reparos, e até asperas censuras de S. Ex.^a, deviam recahir sobre o extranho procedimento da Commissão Administrativa Figueiroense, que reduziu os seus convites especiaes aos magistrados judiciaes, antigos correligionarios franquistas, e outros de sua intimidade.

Cavalheiros e entidades da maior representação pessoal e politica, como os presidentes das Commissões Municipal e Parochiaes Republicanas, directores de jornaes, pessoal do Juizo, medico, advogados e grandes proprietarios e capitalistas da terra, não mereceram da illustre Commissão os convites especiaes que a outros se fizeram, como *por exemplo* ao Ex.^{mo} Dr. José Delgado, cavalheiro, aliás do mais correcto proceder e por varias razões justamente credor da nossa melhor estima.

Que qualidades especiaes quiz a Camara distinguir n'este cavalheiro: a de ser notario ou a de advogado?

O Sr. Administrador sabe bem que ha aqui mais notarios e advogados e que nenhum d'estes recebeu convite especial da illustre Commissão!!

Ora esta e outras inexplicaves, mas significativas preferencias, que devem merecer os reparos dos povos do concelho, é que occasionaram sem duvida essa falta d'assistencia, que tão saliente se tornou a S. Ex.^a e a todos os que desapaixonadamente assistiram áquelle acto.

Fique o Sr. Administrador na inteira certeza de que os Figueiroenses nunca faltaram aos seus deveres de cortezia, mas por essa mesma razão não se sujeitam também a servir de jogo seja a quem for. . .

Doutor Bernardino Machado

Este caudilho da democracia e ministro dos estrangeiros acaba de ser eleito por 190 votos presidente da Sociedade de Geographia.

Foi mais uma prova da grande estima e consideração que n'este Paiz ha pelo Dr. Bernardino Machado, um dos perseguidos pelo famigerado João Franco, e sem duvida um dos maiores propagandistas da ideia Republicana.

Reforma administrativa e judicial

Muitos e desencontrados são os boatos que tem corrido sobre as reformas administrativa e judicial.

Em quasi todos os jornaes diarios se leem noticias de diversas localidades, que como no tempo da monarchia pretendem pela importancia politica e do favoritismo, conseguir do governo as suas boas graças em beneficio das suas pretensões.

E' de esperar que o governo inspirado nos verdadeiros principios da republica, tenha n'este como em todos os serviços publicos a maior circumspecção, criterio e justiça.

Contiados no caracter imparcial e imparcialidade dos membros do Governo, temos a certeza que na confecção d'aquellas reformas presidirá toda a justiça.

Doença repentina

O nosso dedicado amigo, Sr. Joaquim Antunes Ayres Buraca, foi chamado a Pombal por telegramma, por motivo de doença grave de sua sogra.

Oxalá que os incommodos da doença possam ser debellados.

Desculpa

Desculpe o nosso presado amigo e Sr. Pires, a demora na publicação das suas noticias, a que tem dado logar a abundancia de original.

Serão publicadas no proximo numero d'este jornal.

Guerra Junqueiro

Este republicano de pura agua, acaba de expór na Sociedade de Geographia o seu projecto da Bandeira Nacional, promettendo fazer n'elle umas correcções que ainda julga indispensaveis, para que a bandeira traduza bem a sua ideia.

AOS NOSSOS CORRELIGIONARIOS

Para os fins do que dispõem os artigos 30 n.º 3 e 31 n.º 2 da Lei organica do Partido Republicano, enviou o Directorio do mesmo partido, á sua Commissão Municipal n'este concelho, os recibos das quotas relativas ao mez de novembro, dos nossos correligionarios, que subscrevem para o cofre do partido; prevenimol-os, pois, de que a cobrança se faz pelas respectivas commissões parochiaes, para o que já estão em seu poder os referidos recibos.

EXPLICANDO

A «União Figueiroense» de 27 de novembro proximo findo, em local epigraphada—*Irmãdades e Confrarias*—annunciando a dissolução da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia d'esta Villa e a posse da Mesa nomeada pelo Sr. Governador Civil, termina por esta declaração:

«A mesa transacta não entregou saldo algum e antes deixou um debito de 93\$844 reis no antigo thesoureiro. Por esta fórma não poderá a nova mesa administrativa dar esmolas ou satisfazer outros encargos visto não ter fundos para isso.»

Ora estes factos tendo um pouco de verdade precisam contudo de ser explicados, porque, sendo resultantes da melhor e mais completa administração, d'um zelo pelos interesses da Santa Casa que chegava ao extremo do prejuizo pecuniario do respectivo thesoureiro, mais parecem reveladores de grandes esbanjamentos, má administração ou distribuição dos dinheiros, tal a fórma incompleta porque são annunciados.

Os fundos da referida Santa Casa sendo na sua quasi totalidade constituídos por Inscriptões d'Assentamento, tem periodos certos de recepção: Junho e Dezembro de cada anno; e como a eleição e posse dos respectivos gerentes é feita em Julho, evidente se torna que a mesa dissolvida não tinha nem podia ter recebido um real d'essa proveniencia que produz oitocentos e tantos mil reis annuaes!

E' certo que a respectiva mesa administrativa recebeu da mesa anterior um razoavel saldo em dinheiro, mas não é menos certo nem menos conhecido que a esse saldo deu, pouco depois, a melhor applicação, aproveitando a já rara oportunidade que se lhe offereceu de mutuar nas melhores condições de segurança o capital de 700\$000 reis.

Esta operação sendo de reconhecida vantagem para a Santa Casa, não prejudicou nem podia prejudicar a philantropica missão d'esta Irmãdade, desde que o Sr. Thesoureiro se promptificou a adiantar até á proxima recepção d'aquelles rendimentos—é de facto adiantou, todas as importancias que se tornaram necessarias á sua administração.

A' nova mesa e por occasião da posse se deu conhecimento d'estes factos, sendo justo declarar que elles mereceram até o aplauso do novo provedor nomeado Sr. Joaquim Miguel de Carvalho d'esta Villa.

Terminando, aproveitamos a occasião de desfazer uma calumnia infame, élo dos mais repugnantes d'essa noventa cadeia de insidias em que baldadamente se tem pretendido envolver as honestissimas gerencias dos negocios publicos d'este concelho, espalhando e fazendo crer que foram roubados os dez contos de reis doados a esta Santa Casa pelo benemerito Manuel Quaresma Valle do Rio.

A transacta mesa administrativa não só apresentou e entregou as inscriptões provenientes d'aquelle legado como outras de elevado valor, tudo na importante somma de reis 40:200\$000 nominaes, além de valiosos titulos e escripturas de capitães mutuados e fôros.

Tambem deixou depositadas no

Montepio Geral duas annuidades de 300\$000 reis cada uma, destinadas a perpetuar n'um hospital denominado «Hospital Quaresmas Valle do Rio» o altruismo e philantropia d'esta benemerita familia, como tudo foi unanimemente deliberado pela respectiva mesa administradora na sessão de 25 de novembro de 1906 quando o então provedor, Sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, annunciou o importante legado a que já se referiu.

São estes os factos em toda a sua verdade e agora o publico que os julgue como merecem.

A mesa cesante.

Professores primarios

Tornando-se injusto que aos professores de instrução primaria se exijam certidões de efectividade do seu serviço na documentação dos processos de provimento temporario ou definitivo, promoção de classe e aposentação, que lhes acarretam despesas que veem sobrecarregar os seus parcos vencimentos; mas, por outro lado, tendo em vista que a gratuidade de taes certidões vem prejudicar principalmente os amanuenses das inspecções, cuja exiguidade de vencimentos é compensada, em parte, pelos emolumentos das referidas certidões;

O Governo Provisorio da Republica Portuguesa faz saber que em nome da Republica se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º Nos processos de provimento temporario e definitivo, de promoção de classe e de aposentação devem os professores de instrução primaria juntar uma nota indicando as escolas em que tenham prestado serviço, bem como as datas em que o tenham prestado, cumprindo as respectivas inspecções informar gratuitamente, sobre o tempo de efectivo serviço, excepto relativamente ao que tiver sido prestado antes de 1.º d'outubro de 1902, o qual deverá continuar a ser certificado pelas repartições por onde foram processadas as respectivas folhas de vencimentos, cumprindo aos professores juntar ao processo as competentes certidões.

Art. 2.º São augmentados os vencimentos aos amanuenses das Inspeccões das tres circumscripcões escolares da Republica e das escolas da cidade de Lisboa ficando equiparados nos vencimentos dos amanuenses das secretarias de Estado.

Club Figueiroense

No ultimo domingo procedeu-se n'esta sociedade á eleição dos corpos gerentes, ficando eleitos os seguintes socios:

DIRECCÃO—Effectivos.

Antonio d'Azevedo Lopes Serra,
Joaquim d'Araujo Lacerda Junior,
Joaquim Antunes Ayres Buraça,
Antonio Augusto de Brito,
Amadeu Simões Lopes.

Substitutos

Antonio Henriques Pereira Baetta e Vasconcellos,
Manuel Rodrigues Perdigão,
Accurcio d'Araujo Lacerda,
João Rodrigues Portella,
Antonio Luiz Agria.

Assembleia geral

Dr. Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos,
Samuel de Lacerda e Almeida,
Manuel Lopes do Rego.

Commissão revisora de contas

Dr. Marcolino da Silva,
Alfredo Corrêa de Frias,
Elycio Nunes de Carvalho.

A nossa carteira

Esteve entre nós o nosso presado amigo, Sr. Dr. Francisco Henriques David, habil facultativo da Castanheira de Pera.

Vimos n'esta Villa os Srs. Julio Farinha, José Pires Coelho David e Manuel Rodrigues, nossos amigos, de Pedrogam Grande.

Esteve na Castanheira de Pera com sua virtuosa esposa e filho, o nosso amigo Sr. Dr. Marcolino da Silva, considerado advogado n'esta comarca.

Encontra-se n'esta Villa a Sr.ª D. Alda Bebiano Corrêa, gentilissima filha do nosso estimado amigo Sr. Manuel Corrêa de Carvalho, da Castanheira de Pera.

Vimos n'esta Villa o Sr. Manuel Joaquim da Silveira, de Climpelles.

Tambem aqui vimos o nosso amigo, Sr. José d'Azevedo, empregado commercial do Porto

Tem estado gravemente enfermo o nosso amigo Sr. Manuel Simões Herdade Junior, de Aldeia d'Anna d'Aviz.

Tem passado incommodado de saúde o nosso amigo, Sr. Abilio Simões d'Abreu.

Esteve n'esta Villa na quarta feira ultima o nosso assignante, Sr. João Rodrigues d'Almeida, da Jarda d'Arêga.

De visita aos seus freguezes esteve n'esta Villa, o Sr. Francisco de Sá Pessoa, empregado da Casa—Nunes de Carvalho & C.ª—de Lisboa.

Estiveram na nossa redacção os nossos bons amigos, Sr. Joaquim Simões da Silva, proprietario, d'Almofalla e seu genro o Sr. Abilio Lopes da Rocha.

Encontramos n'esta Villa o Sr. Eduardo Dias de Carvalho, de Villa Facaia.

Tambem aqui vimos o nosso assignante e amigo, Sr. Domingos de Mattos.

Dos seus negocios de Moncorvo, regressaram na terça feira ultima a Funtão Fandeiro os nossos assignantes e amigos, Srs. José Simões Seguro, Manuel Simões Silveira, Joaquim Simões Junior, Cypriano Simões Prior, Francisco Pereira e Manuel Simões Pedro, este do Funtão Cimeiro.

Estiveram n'esta Villa os snrs. Eduardo Barata Salgueiro e Augusto Maria dos Santos, do Troviscal.

Estiveram quinta feira ultima n'esta Villa os nossos amigos e assignantes, Srs. Manuel Corrêa da Conceição e Adriano Rodrigues Costa.

O Secretario da Commissão Parochial Republicana de Campello, o nosso amigo Sr. Emygdio de Mat-

tos, veio apresentar á Commissão Municipal Republicana (politica) a relação dos cidadãos filiados no partido.

Temporal

Chega a causar susto a chuva constante que tem cahido.

Tem havido innundações que levaram pontes, estradas, aqueductos etc, tornando em muitos pontos incommunicaveis as povoações.

Felizmente que os bons astrologos preveem que o tempo vae em breve melhorar.

Oxalá que a previsão dos homens da sciencia seja verdadeira, porque assim, terão os lavradores occasião de obter optimos resultados das sementeiras que estão bem atrazadas.

Fallecimento

No domingo ultimo pelas 5 horas da manhã falleceu o Sr. João Antonio Craveiro, proprietario, do lugar da Crueira do concelho de Ferreira do Zezere.

O finado era pae do nosso querido amigo, Sr. Antonio Craveiro d'Almeida Reis, habil professor no concelho de Ferreira, a quem apresentamos os nossos sentidos pezaros, bem como a suas estremas manas.

Fabrica do Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos

Este estabelecimento tem trabalhado activamente para poder satisfazer as encomendas que lhe estão feitas para as festas do natal.

O consumo d'ovos tem sido superior a trez mil por cada dia de trabalho, fornecidos d'Alvares, Pampilhosa, Certã e outros pontos!!

O que vale é que este consumo não é permanente, porque, se o fosse, não havia de certo ovos que chegassem para tamanho desperdicio.

Pelo Tribunal

Foi feito exame de sanidade a Manuel Thomaz, da Lomba da Casa, victima d'umas pancadas que lhe foram dadas por Manuel Alexandre, do Fato, preso na cadeia d'esta comarca.

Respondeu em policia correccional pelo crime de furto, no dia 12 do corrente, Miquelina Lopes, residente em Aldeia d'Anna d'Aviz. Foi condemnada em oito dias de cadeia e dois de multa, sem custas por ser pobre

Respondeu no dia 15 do corrente, em audiencia de policia correccional pelo crime de ferimentos em Manoel Corrêa da Conceição, do Troviscal, Manuel Diniz Junior, do mesmo lugar.

Foi condemnado em multa e custas, tendo sido seu defensor o advogado o Sr. Dr. Manuel Diniz Henriques.

VENDE-SE uma boa casa com um quintal, com 20 oliveiras e outras arvores.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendes Pimenta, d'esta Villa.

DISSERTANDO

É caso para varios commentarios e curiosas criticas, a guerra acerba que a imprensa em nome dos liberaes principios, faz, com justiça, aos antigos caciques monarchicos.

Chega a ser uma monomania contagiosa. Não ha jornal algum da provincia que não deite artigo sobre o assumpto; e afinal de contas a maior parte dos que escrevem, são ou querem ser caciques dentro do novo regimen. São como Frei Thomaz,—olha o que eu digo e não repares no que faço.

O que se está passando por esse paiz fóra e nem mais nem menos do que a tentativa de constituição e auctorisação do caciquismo. Chega a causar assombro o descaramento de alguns individuos que não tendo valor pessoal nem intellectual querem impôr á soberania popular o seu rei capital.

Parece que se julgam ainda no tempo da monarchia, a corrompêr, a desmoralisar...

Não fazem nada, não dão um centil desinteressadamente, com altruismo.

Julgam, porém, que impondo-se pela importancia do seu metal sonante, já que outra bagagem não tem, e lhes faltam qualidades para merecerem a confiança do povo, que d'elles se vem rindo, conseguem destruir o valor dos seus adversarios!

Que falsa situação a d'aquelles que mascarados de republicanos, mas ainda com a infinda saudade no coração da sua inolvidavel e querida monarchia, (pretendem, e vão politicando) exercer os seus velhos e odiosos processos.

O que ainda é mais para lamentar é qué muitos d'esses peregrinos republicanos conseguissem fazer-se acreditar, e *magnetisassem* até alguns dos que se dizem, e supõem ser republicanos historicos!

Infelizmente são caciques d'esta ordem que na actualidade conseguiram impôr-se em diversos concelhos.

Pela provincia, a Republica, em alguns d'elles elevou os seus inimigos de hontem, e talvez ainda os de hoje, a deprimir os correligionarios e novos adeptos que já eram republicanos sinceros, como bem o disse o insigne candilho liberal e honrado cidadão Bernardino Machado, n'um dos seus ultimos discursos:

«A maioria dos monarchicos já eram intimamente republicanos, embora exteriormente o não manifestassem. As suas adhesões são sinceras.»

Isto é verdade e muito verdade. Espereinos. Não virá longe o dia em que a verdade e a justiça triumphem. No entanto continuemos a nossa obra de propaganda republicana, procurando consolidar e engrandecer o novo regimen. Avante apostolos da civilisação.

L. S.

Venda de predio

Encontra-se á venda a casa que foide residencia do fallecido Manuel Lopes, situada no Largo da Praça d'esta Villa.

Quem a pertender pôde dirigir-se a qualquer dos seus herdeiros.

QUANDO EU MORBER

Não quero! Tenho horror que a sepultura
Mude em vermes meu corpo enregelado;

Se no fogo virem minh'alma pura,
Quero morto meu corpo calcinado.

Depois de em cinzas transformado,
Lancem-me ao vento, ao seio da natura,

Quero viver no espaço illimitado,
No mar, na terra, na celeste altura.

E talvez no teu seio, oh! virgem linda,
Tão branco como o seio da virtude,
Eu, feito cinzas, me introduza ainda;

E no teu coração pequeno e forte
(Oh goso triste) viva lá na morte,
Já que na vida lá viver não pude.

C. A.

Aos fabricantes

Vende-se um bom tear *jacar*, machina de quatro centros.

—Uma prensa com bom fuizo e columnas de carvalho, com os arranjos precisos para nove ou dez entradas.

quem se dedique a tecelagem.

Os pretendentes podem examinar tudo na casa de teares de Antonio Estevão d'Abreu, do logar da Lomba da Casa, da freguezia d'Aguda, d'este concelho, aonde podem contractar a compra de quaesquer objectos.

A poda da oliveira

Segundo os Sr. L. Belle e L. Fondard De um notavel trabalho publicado na *Revue Viticulture*, vamos extrahir algumas indicações muito bem apresentadas pelos auctores os Sr. Belle e Fondard.

São quatro as principaes tendencias physiologicas da oliveira que se devem tomar em consideração na poda d'esta arvore:

- 1.º—a oliveira só fructifica nos ramos de dois annos;
- 2.º—a oliveira fructifica sobretudo nos ramos pendentes ou horisontaes;
- 3.º—quanto mais numerosos são os ramos de fructo, mais pequenas e pobres em azeite são as azeitotas. A colheita é bi-annual;
- 4.º—as flores não vingam e não dão fructo senão quando estão bem expostas ao sol.

Tendo bem presentes estas considerações mais facil se torna fazer uma poda razoavel, e como a epoca propria para esta operação se aproxima, recommendamos a todos os nossos leitores os principios fundamentaes que os auctores apresentam.

Segundo elles a poda de fructificação pode resumir-se nos seguintes termos:

- 1.º—examinar primeiro a arvore na sua totalidade e em seguida em cada uma das suas partes, para ver os ramos que se devem cortar e os que se devem conservar;
- 2.º—conservar o equilibrio entre todos os ramos, de modo que sejam da mesma grossura e do mesmo desenvolvimento em todos os sentidos;
- 3.º—abater todos os ramos seccos e os rebentos interiores, e não conservar senão os raminhos bem expostos ao sol;
- 4.º—debastar os ramos secundarios, de modo que se não cubram uns aos outros, e conservar os ramos fructiferos na proporção do vigor da arvore.

ADVOGADO E NOTARIO

José Delgado

Escriptorio—R. do Visconde de S. Sebastião.

Figueiró dos Vinhos

LEIS

da Republica Portugueza

Está já publicado o 1.º numero do «ARCHIVO DE LEGISLAÇÃO» revista mensal, destinada á publicação de todas as leis da Republica, o qual obteve o mais favoravel acolhimento do publico.

—Uma boa caldeira.

—Uma balança decimal e muitos outros objectos que podem convir a Esta revista que é, sem duvida, a primeira no genero, pelo cuidadoso e ilucidativo trabalho de annotação que contém, sairá com 16 paginas no proximo numero, correspondente ao mez de Dezembro, para assim dar publicidade a algumas das leis, de maior interesse para o publico, que ultimamente tem sido publicadas pelo Governo Provisorio.

Apoz a publicação de cada serie de 12 numeros, será distribuido, gratuitamente, pelos assignantes, um indice alfabético, contendo, por assumptos, um resumo de toda a legislação, o que será, para cada volume, o complemento de maior e de mais reconhecida vantagem.

O custo de assignatura d'esta revista é de 700 réis por anno, podendo os pedidos serem dirigidos para a redacção, Largo do Pelourinho, 14 a 17, em Lisboa.

ANNUNCIOS

Sociedade Anonyma de Cardação, Fiação e Electricidade dos Rapos

A fim de se tractar de assumpto relativo á escripta e de uma transferencia de seguro, convoco a reunião da Assembleia Geral da referida Sociedade, que se effectuará na sua sede pelas 10 horas do dia 20 do corrente.

Castanheira de Pera, 3 de Dezembro de 1910.

O Presidente.

Manoel Correia de Carvalho.

TRIPA NOVA para enchidos

Já chegou a remessa d'este artigo, sendo a qualidade e largura uma especialidade.

Massa de pimentão em calda. É uma especialidade para tempero das carnes.

Preços especiaes para revenda, e pedidos a

Manuel Lopes Bruno CENTRO COMMERCIAL

Figueiró dos Vinhos

Gratis-gratis

Catalogo das edições e obras de fundo

«A EDITORA»

(Antiga Casa David Corazzi)

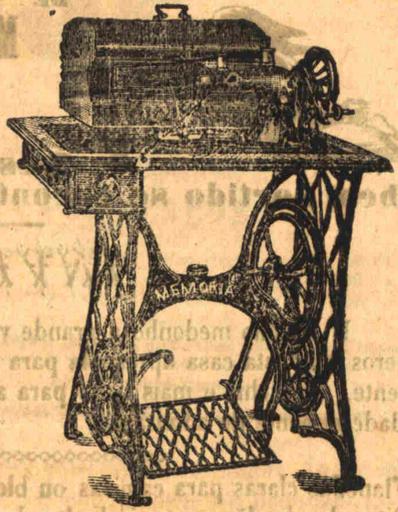
Remette-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que o pedirem á empresa:

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

DEPOSITO

DE



MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



OURIVESARIA E RELOJOCARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruzes, berloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de aljubeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

Usae o Fuminol

Contra o vicio do fumar

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol»—que é inoffensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

==PHARMACIA CAMPOS==

Estarreja—Salreu

CENTRO COMMERCIAL

DE

MANUEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



O estabelecimento que mais bem sortido se encontra em tudo e por tudo

INVERNO

E' mesmo medonho a grande variedade dos tecidos em todos os generos que esta casa apresenta para agasalho; é tudo que ha de mais recente, mais chic e mais bello para a presente estação, e por preços verdadeiramente de admiração.

xx

Flanellas claras para camisas ou blouses, o que ha de mais chic. Ditas de algodão, os mais lindos desenhos para vestidos e blouse, a 120, 160 e 180 reis.

Ditas em côres lisas, as côres mais modernas, a 90, 100, 120 e 140 reis. Ditas em côres estampadas e tecidas, côres e desenhos modernos. Grande saldo d'este artigo, metro 80 a 100 reis.

Ditas tecidas e estampadas, o que ha de mais moderno, podendo dizer-se: —a ultima palavra— muito distinctas para blouses, metro 240 e 300. Tecidos diversos em lã, para vestidos e blouses de senhora e vestidinhos de criança. Grande sortido em todos os generos, tanto em côres como preto.

Armures, merinos, cachemiras, sarjas e muitos outros tecidos pretos em lã para vestidos—sortido sem igual.

Sortido completo em confeções para vestidos de qualquer genero.

Artigos de agasalho que se recommendam

Camizollas d'algodão e lã, sortido monstro e preço sem competencia.

1.000 cobertores de algodão, para cama de duas pessoas—em saldo—eram de 900 reis, liquidam-se a 650 reis.

Meias e piugas de lã, para homem e senhora, o mais completo sortido em diversas qualidades e preços.—Ditas d'algodão para homem e senhora,—Meias e piugas em fio d'escozia, pretas e côres, saldo (100 duzias) par 80 reis.—Ditas de lã finas, em preto e côres para senhora, par de 400 a 800 reis.

Lovas de lã, grossas e finas, para homem e senhora.—Ditas de casemira camurça, pellica e fio d'escozia, brancas, pretas e côres, para homem e senhora.

Palmilhas de cortiça, forradas, para calçado.

xx

Calçado—Chancas para homem (500 pares bem sortidos), de cordão, vitella e verniz.—Tamancos em casemira, para senhora, o que ha de mais novidade.—Ditos em verniz, lisos e com enfeite, para senhora e creança.—Chinillos em verniz, para senhora, artigo bem feito e bonito.—Sapatos e pantofas em feltro, para homem e senhora, sortido completo.—Tamancos grossos para uso domestico, para homem, mulher e criança. 1.000 pares para escolher.

Saldo—Canetas com tinta permanente—pechincha—a 400 reis, (200 canetas à escolha).

Gazometros de mão (o ultimo processo da arte). Só gastam o carbôneto que se quer e sem incommodo de carregar. **Luz muito clara e bonita.**

N'esta casa tambem se vendem sementes de conve e de repolho, cujas qualidades são garantidas.

Manuel Lopes Bruno.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

ATTENÇÃO!!

LOJA

DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (à franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de sêda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charrucos para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro- garias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Mi- randa do Corvo, pa- ra encanamentos d'a- gua. Depositario n'esta villa **Carlos Liborio**

Figueiró dos Vinhos.

Manteiga sem rival

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840

Ditas de meio..... 420

Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avial-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaes- quer informações.